

INSTITUTO FEDERAL
SANTA CATARINA

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA


INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SANTA CATARINA.

CAMPUS JARAGUÁ DO SUL - GERALDO WERNINGHAUS

REUNIÃO ORDINÁRIA DO COLEGIADO

1 ATA n. 04 de 2016, DA TERCEIRA REUNIÃO ORDINÁRIA DO COLEGIADO DO CAMPUS
2 JARAGUÁ DO SUL – GERALDO WERNINGHAUS REALIZADA EM 25 DE MAIO DE 2016,
3 NA SEDE DO IF SC - CAMPUS JARAGUÁ DO SUL – GERALDO WERNINGHAUS, SITO A
4 RUA DOS IMIGRANTES, 445 – RAU. Aos vinte e cinco dias do mês de maio de dois mil e
5 dezesseis, às dezoito horas e trinta minutos, iniciou-se a reunião sob a Presidência do
6 Diretor Geral (DG) do câmpus, Eduardo Evangelista e a presença dos seguintes membros:
7 Chefe Departamento de Administração (DAM) representado por Patrick Elizio, Departamento
8 de Ensino, Pesquisa e Extensão (DEPE) representado por Gil Magno Portal Chagas e
9 representantes eleitos: Anna Karolina de Souza Baasch, Jean Senise Pimenta, Nadja
10 Margotti Mendonça,, Rhafael Beppler e Ricardo Silva de Oliveira, que foi empossado
11 representante titular dos discentes, devido à saída do representante Marcos Felipe Danna,
12 conforme previsto no artigo 9º. do Regimento do Colegiado. Também estavam presentes os
13 servidores Rogério Luz nascimento, Rodrigo José Piontkewicz e Samanta Teles de Pádua,
14 além da presença de discentes do campus. O Diretor-Geral iniciou dando informe da
15 formatura do FIC Pronatec Bombeiro Civil, convidando a todos para o evento. Passou a
16 palavra para Nadja, que falou sobre a campanha do agasalho, que faz parte do projeto
17 “Mude a vida de alguém”, dos alunos de Engenharia Elétrica, dentro da disciplina de
18 Sustentabilidade e Cidadania, com orientação da professora Laline. Anna pediu a palavra
19 para comunicar que os alunos do campus já podem se filiar ao CREA Junior. A seguir tratou-
20 se da **Pauta 1: aprovação do resultado final e modificações propostas pelo GT espaço.**
21 Patrick trouxe o resultado do estudo feito pelo GT e acordado entre os servidores
22 envolvidos, com anuência dos demais servidores do campus, da seguinte maneira: sala
23 A104 passa a ser sala de reuniões; sala A115 passa a ser DAM; sala 106 passa a ser sala
24 de Coordenadores de Cursos, Relações Externas, Pesquisa, Extensão e Diretor do DEPE;
25 sala A113 (auditório) passa a ser Coordenadoria Pedagógica; sala A306 passa a ser sala de
26 estudos e orientação de alunos; sala A119 passa a ser sala de atendimento individualizado
27 ao aluno e reuniões. Rhafael ressaltou que com a anulação do auditório, haveria falta de
28 espaço no campus para realização de eventos no período noturno, visto que todas as salas
29 grandes estão ocupadas com aula. A alternativa dada é mantermos uma agenda com uso de
30 salas conforme eventos. Ricardo comentou que é preciso manter o controle de uso das
31 salas sempre atualizado para que o mesmo se torne eficiente. Os representantes discentes
32 externaram a preocupação com as defesas de TCC, que são abertas às turmas e hoje
33 acontecem no auditório. A ideia é que os professores envolvam as turmas e utilizem a sala

34 de aula. Foi sugerido começar a mudança em junho, com o esvaziamento do auditório, para
35 que os professores e técnicos possam fazer a troca de salas gradualmente e todo o
36 processo esteja finalizado antes do início do recesso em julho. A seguir falou-se da **Pauta 2:**
37 **Elaboração de uma Instrução Normativa Interna para regulamentar os “achados e**
38 **perdidos” do câmpus.** Foi apresentada uma proposta pelos servidores da
39 Secretaria/Registro Acadêmico, que foi aceita pelo colegiado, com algumas alterações,
40 gerando uma Instrução Normativa (anexa a esta Ata). **Pauta 3: Aprovação do curso de**
41 **Formação Continuada em Correção do Fator de Potência e Qualidade da Energia**
42 **Elétrica** – O curso foi aprovado pelo colegiado para ser encaminhado ao CEPE, com a
43 sugestão dada pelo professor Jean, de complementação no item Ingresso, para texto
44 padrão “O mecanismo de acesso ao curso será por sorteio, e organizado pelo Departamento
45 de Ingresso da Reitoria (os alunos farão sua inscrição através do sistema de ingresso
46 IFSC)”. **Pauta 4: Aprovação do Curso de Formação Continuada em Fundamentos de**
47 **Medição Tridimensional** - Jean explica que o número de vagas ofertadas é pequeno, pois
48 temos apenas um equipamento para uso em aula. Professores Rogério e Anna sugeriram
49 que seja incluída a área no título do curso: Formação Continuada em Mecânica:
50 Fundamentos de Medição Tridimensional, para melhor identificação do curso no momento
51 da oferta. O curso foi aprovado pelo colegiado para ser encaminhado ao CEPE. **Pauta 5:**
52 **Aprovação de oferta de vagas para o Curso de Formação Continuada Instalações**
53 **Elétricas Prediais** – Foram levantados questionamentos sobre a formação e certificação
54 deste curso com carga horária de 44 horas. Foram dados outros exemplos de cursos com
55 formação similar oferecidos por instituições da região. Também sobre material de consumo
56 para o curso, a Anna disse que há material suficiente previsto para a área de Elétrica,
57 portanto essa oferta não impactaria nas aulas regulares. O proponente, professor Rogério,
58 retirou a pauta em questão. Visto que este já é um curso aprovado e ofertado no IFSC, o
59 professor buscará mais informações com o CEPE. Nada mais havendo a tratar, foi
60 encerrada a reunião, e, para constar, eu, Secretária do Colegiado, Lucyana Simal da Costa,
61 lavrei a presente ata. Jaraguá do Sul, vinte e cinco de maio de dois mil e
62 dezesseis.-----


Lucyana Simal Costa
Assessora da Direção Geral Câmpus JS
Geraldo Werninghaus - IFSC
Portaria 590 de 12/02/2016

